**TOXINA BOTULINICA** **NO TRATAMENTO DA ROSÁCEA**

Silva, CM., Cunha, LVA., Oliveira, BLV., Kuroiwa, AY., Costella, LL., Gobato, LM., Rachid, GMD., Pires, MTF.

**Introdução:** A rosácea é uma doença crônica inflamatória da pele de grande prevalência. As manifestações clínicas são diversas. No entanto é comumente caracterizada por rubor facial, telangectasia, papúlas e pústulas localizadas na área central da face. O paciente pode apresentar apenas um ou mais desses sintomas relatados, sendo o eritema facial descrito como característica fundamental para o diagnóstico. O tratamento da rosácea é normalmente um desafio pois a doença possui um espectro grande de apresentações e sua patogênese é pouco conhecida. Estudos recentes sugerem que a administração da toxina botulínica do tipo A seja efetiva no tratamento da rosácea e na diminuição do eritema facial. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo analisar a eficácia da administração da toxina botulínica do tipo A no tratamento da rosácea. **Métodos:** Revisão de literatura, baseada em artigos científicos publicados no período de 2018 a 2020, acessados pelas plataformas Scielo, PubMed e Medline. Foram utilizados como descritores: “toxina botulinica”, “BTX tipo A na rosácea”, “toxina botulínica na rosácea” e equivalentes em inglês. **Desenvolvimento:** O uso da toxina botulínica tipo A no tratamento da rosácea tem demonstrado significativa melhora quanto ao eritema e rubor facial, uma vez que a toxina inibe a liberação de acetilcolina, que está relacionada à vasodilatação e, consequentemente, ao eritema. Ademais, aplicações intradérmicas de toxina botulínica demonstraram melhora nos pacientes que apresentavam eritema moderado com rubor acentuado nos três primeiros meses consecutivos à aplicação, reduzindo de 67% para zero, e o reaparecimento dos sintomas ocorreu por volta do sexto mês, subindo para 33%. **Conclusão:** conclui-se que o uso datoxina botulínica tipo A vem se mostrando eficaz no combate ao eritema e rubor facial relacionados à rosácea. Assim, pode ser uma alternativa terapêutica no tratamento dessa patologia com resultados satisfatórios na redução de suas manifestações clínicas e melhora na qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** “BTX tipo Ana rosácea”, “toxina botulínica”.